

234

EXPERIÊNCIA POÉTICA E ARTES PLÁSTICAS NA INFÂNCIA. *Daniela Ruppenthal Moura, Sandra Regina Simonis Richter (orient.) (UNISC).*

A pesquisa “Experiência Poética e Aprendizagem na Infância” tem como objetivo intensificar estudos em torno da relação entre imaginação criadora e aprendizagem na escola através das artes plásticas e da poesia. Também visa demonstrar que a interação com essas linguagens contribui para que as relações entre corpo, imagem e palavra possam ser complexificadas desde a infância. Assim, a partir de maio de 2006, venho acompanhando crianças de seis anos de duas escolas públicas localizadas no município de Santa Cruz do Sul/RS, planejando ações na especificidade do desenho e da pintura, selecionando e organizando diferentes materialidades e instrumentos, a fim de proporcionar uma ampliação nos repertórios gestual e visual das crianças e evidenciar os objetivos de nossos estudos. Os encontros semanais com as crianças respeitam o princípio etnográfico da observação participante, na qual o pesquisador comporta-se, segundo Corsaro, como adulto atípico. Isto é, procura não agir de forma controladora e interrogativa sobre o que fazem as crianças. No momento atual da pesquisa, procede-se a interlocução entre o registro diário, as narrativas plásticas produzidas pelas crianças e os estudos teóricos trazidos por Paul Valéry, Jorge Larrosa, Fernando Bárcena e Von Foerster. O contraste permite afirmar que a complexidade do ato de aprender a linguagem gráfica na infância envolve mais que saber desenhar, pois, como demonstra Von Foerster, se não compreendemos o que vemos, não podemos ver. Esse “ver” da criança tem relação com o movimento do corpo e implica aprender a relacionar gestos da mão e materialidades na produção de marcas no mundo que singularizam sua participação no grupo.